



Sexta-Feira, 27 de Maio de 2022 - 18:19 (Saude)

## **Suspeita de Varíola do Macaco: Bolívia acende alerta epidemiológico e lança manual**

**O ministério não revelou a situação atual do rapaz.**

Autor: Wanglézio Braga

Após anunciar caso suspeito da Varíola do Macaco, o Ministério da Saúde e Desporto da Bolívia pediu aos Departamentos de Saúde (SEDES) dos seus departamentos (correspondentes a estados no Brasil) que apliquem um **“Alerta Epidemiológico”** e que usem um **“Manual de Procedimentos”** para unificar o trabalho em caso de eventual positivo para a doença.



O ministério justificou o motivo para declarar Alerta Epidemiológico na Bolívia, país que faz fronteira com diversas cidades de Rondônia.

**"A varíola é uma doença viral de importância internacional, razão pela qual é necessário emitir este Alerta Epidemiológico, dada a probabilidade de surto desta doença no nosso país, direcionando ações relevantes e oportunas ao pessoal de saúde para contenção",** disse o Ministro da Saúde, Jeyson Auza.

A medida adotada é para centralizar atendimentos no país. A iniciativa serve ainda para não gerar "alarme" na população. Segundo o documento, o manual traz orientações gerais sobre como os profissionais da saúde devem se comportar nos atendimentos em casos suspeitos ou positivos da varíola. O manual leva consigo estudos científicos e investigativos da doença.

O dispositivo estabelece que em casos suspeitos, os profissionais devem realizar exame clínico do paciente, coletar e enviar amostra para exame laboratorial, a investigação da exposição deve abranger o período entre 5 e 21 dias antes do início de tratamento, sintomas, entre outros.



O manual com os procedimentos foi divulgado na última terça-feira (24) pelo Ministro da Saúde, durante coletiva à imprensa. Neste mesmo dia, o governo boliviano informou que existe um caso suspeito da doença, em Santa Cruz de La Sierra. O laboratório do Centro Nacional de Doenças Tropicais (CENETROP) já colheu amostras dessas secreções purulentas do paciente.

O paciente de 26 anos teve contato com familiares recém-chegados da Espanha, onde já existem casos reportados do vírus. O homem apresentou febre, dores musculares e várias lesões na pele. A identidade do homem não foi revelada. O ministério não revelou a situação atual do rapaz.

Na coletiva, o diretor nacional de Epidemiologia do Ministério da Saúde, Freddy Armijo, enfatizou que "não há teste para confirmar ou descartar o caso suspeito de varicela em Santa Cruz", razão pela qual disse que deve ser aplicado um diagnóstico diferenciado.

Apesar de não existir uma vacina específica para a Varíola do Macaco, a Bolívia realizou a última campanha de vacinação contra Varíola em 1980.

**Wanglézio Braga**  
Jornalista

